

ARTIGOS

Trabalho apresentado e publicado na Revista Científica das FAMATH, Niterói – RJ, v. 4, p. 83 – ISSN 1679731-0, 2004.

Como Nascem os Atletas de Alto Rendimento?

ALVES. Ricardo C. S.

Colaboradores: Aline Pereira Brasileiro, Claudia Mendes da Silva, Fábio dos Reis Oliveira, Max Wendel da Silva.

RESUMO

A pesquisa objetivou identificar o percurso de atletas de Alto Rendimento das equipes de Handebol Feminino do Clube Esportivo Mauá e de Handebol Masculino da Universidade Castelo Branco, através da evolução psicomotora desses atletas.

Foram feitos levantamentos e análises dos dados com uma amostra composta pelos atletas que participam das equipes supra citadas.

A primeira hipótese é que os atletas evoluem vindo dos grandes centros metropolitanos, e desde pequenos sofrem intervenções diretas (Escolinhas Desportivas ou uma Educação Física Escolar centrada no Desporto) no aprimoramento de suas valências físicas, até chegarem à participação em algum Desporto. A segunda é que os atletas vêm de uma evolução natural de suas habilidades (desenvolvidas nas ruas, nos quintais de casa, em ambientes ricos em meios e recursos naturais) não sofrendo intervenções diretas no aprimoramento delas e chegaram ao Desporto de Alto Rendimento por apresentarem performance diferenciada e rápida adequação ao Desporto.

Através de um questionário procuramos identificar as origens e os hábitos desses atletas durante o percurso de formação psicomotora.

A pesquisa fundamentou-se teoricamente nos estudos do desenvolvimento psicomotor apresentados pelos autores relacionados abaixo, e suas respectivas obras:

- GALAHUE E OZMUN – Compreendendo o desenvolvimento motor – Phorte, SP, 2002.
- LEVIN, Esteban – A Infância em cena, Vozes, RJ, 1997.
- FONSECA, V. e MENDES, N. Escola, escola, quem és tu? Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1987.
- FREIRE, J. B. e SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. Scipione, SP, 2003

Com isso nos vimos incentivados a pesquisar qual a origem dos atletas de alto nível pertencente aos quadros dessas equipes. A expectativa do trabalho era que pudéssemos verificar o caminho que vem sendo percorrido por eles, suas trajetórias pré-desportivas e desportivas, suas bases estruturais de atividades, e nos apontar caminhos a serem planejados e organizados para conseguirmos melhores resultados, sem acelerar precocemente o processo de amadurecimento psicomotor do ser humano, que por sua capacidade precoce aparente é sugado ao treinamento muitas vezes, exaustivo e neurótico, em busca de resultados a qualquer preço e depois eliminado das atividades desportivas, invariavelmente, aos 25 anos de idade.

INTRODUÇÃO

O projeto desportivo nacional ganha, com os últimos resultados dos Jogos Pan-americanos de 2003 e as Olimpíadas de 2004, perspectivas bastante favoráveis. Além de projeções sobre os próximos jogos em 2007 no que diz respeito a instalações, cultura, comércio, turismo, economia e principalmente ao Desporto Nacional.

Tudo isso não se consegue sem pesquisa e investimento, principalmente na atividade física desde a infância, que vem ao longo dos anos sendo responsabilidade da Educação Física Escolar.

A formação dos profissionais dessa área tem sofrido alterações constantes e as pesquisas também têm ampliado significativamente as possibilidades de uma melhor organização psicomotora de base na infância visando condições de um contingente maior de futuros candidatos a atletas em potencial.

"As seqüências desenvolvimentistas foram propostas e estão em diferentes níveis de validação. O conhecimento dessas seqüências desenvolvimentistas possibilita que sejamos mais efetivos no diagnóstico de toda incapacidade desenvolvimentista e na programação de experiências motoras significativas". (Gallahue, p. 316, 2001).

Essas não são as únicas alternativas para a formação de um atleta em potencial. As atividades naturais, no desenvolvimento das habilidades psicomotoras e das qualidades físicas básicas, ou valências físicas de base, podem ser conseguidas através de experiências satisfatórias nos espaços sociais como a rua, a praça, o quintal e outros locais possíveis para as atividades lúdicas e jogos populares infantis, além das aulas da Educação Física Escolar.

"Tomando posição diante desse tema, a UNESCO (1979, p. 5), entidade de notável importância no cenário internacional da Educação, considera o jogo a "razão de ser da infância, de importância vital e condicionador do desenvolvimento harmonioso do corpo, da inteligência e da afetividade" (Mello, 1979, p. 63).

"Barker (1978) estendeu o pensamento de Levin com a noção de que o "ambiente comportamental" (isto é, as condições ambientais específicas do espaço vital da criança) responde por grande parte da variação individual entre as crianças." (Gallahue, p. 40, 2001).

Vemo-nos incentivados a pesquisar qual a origem dos atletas de alto nível pertencentes aos quadros de seleções principais de Desportos de quadra, através de um questionário submetido inicialmente às equipes da categoria adulto do Desporto Handebol da equipe feminina do Esporte Clube Mauá – RJ e da equipe masculina da Universidade Castelo Branco – RJ.

Os resultados foram tabulados nos seguintes eixos de análise:

- 1º Eixo – A relação entre a idade de início na atividade desportiva e a motivação e o interesse pela prática desse Desporto;
- 2º Eixo – A formação psicomotora de base orientada na Escola, principalmente pela Educação Física;
- 3º Eixo – A formação psicomotora de base não orientada em ambiente familiar e social natural;
- 4º Eixo – Tipo, quantidade e freqüência de atividades psicomotoras predominantes na infância.

Apontar alternativas ao Desporto de Alto Rendimento é o maior resultado imediato que podemos alcançar nessa proposta de investigação.

A importância de nosso trabalho está na medida em que estamos envolvidos na evolução de um ser humano que é estimulado, mesmo que de forma natural.